

432

O RELACIONAMENTO CONJUGAL O PRIMEIRO E O SEGUNDO CASAMENTOS.*Claudiomar Chaves de Freitas, Livia Bianchit Erthal, Daniela da Silva Vera, Grazielle Franco Pereira, Quênia Velho Mello, José Augusto Evangelho Hernandez, Jussara Maria Körbes, Fátima Margarida Flores, Sirlei Cafruni, Cirilo Magagnin (orient.) (ULBRA).*

Esta pesquisa investigou a experiência do primeiro e do segundo casamento num grupo de pessoas recasadas através de suas respostas a um questionário. A amostra foi constituída por 140 pessoas, metade do sexo masculino e metade do sexo feminino, recasadas. No entanto, nem todos os sujeitos estavam acompanhados de seus cônjuges atuais no momento da coleta de dados. Foi usado um questionário contendo 71 itens, que foram respondidos duas vezes pelos mesmos indivíduos, relatando como foi o primeiro casamento e como foi o segundo casamento, respectivamente. Esta coleta de dados se deu no ambiente de um curso dirigido a pessoas recasadas e promovido por uma universidade da região metropolitana de Porto Alegre/RS. No tratamento estatístico dos dados foram utilizadas as técnicas de análise fatorial e análise de variância (seguida da prova de Scheffé) processadas através do *SPSS (Statistical Package for the Social Sciences)*, versão 10.0. Foram encontrados quatro grupos de fatores: o primeiro, se constituiu das características que devem estar presentes para que haja um bom relacionamento conjugal; o segundo, trouxe os motivos da escolha de parceiro; o terceiro, apontou as causas da desarmonia dos casais; e, por fim, o quarto, indicou as causas da infelicidade dessa união. Além disso, os resultados mostraram que diferenças de escolaridade entre os membros do casal podem influenciar no sucesso do relacionamento conjugal. Por último, foram verificadas diferenças entre os relatos do primeiro e do segundo casamento, apontando tendências mais favoráveis para a segunda relação conjugal.